





JOHAN L. LAGGER

DE OLHO EM SPRINGFIELD

**NÃO
AUTORIZADO
POR MATT
GROENING
E FOX**

2ª impressão



Copyright © 2006 Johan L. Lagger

SUPERVISÃO EDITORIAL

Marcelo Duarte

ASSISTENTE EDITORIAL

Tatiana Fulas

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Luciana Porto Alegre Steckel

COLABORAÇÃO

Shirley Souza

PREPARAÇÃO

Telma Baeza G. Dias

REVISÃO

Alessandra Miranda de Sá

Cristiane Goulart

Luicy Caetano de Oliveira

CIP-BRASIL, CATALOGAÇÃO NA FONTE

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Lagger, Johan L.

De olho em Springfield / Johan L. Lagger. – 1.ed. – São Paulo: Panda Books, 2006

1. Simpsons (Programa de televisão).

I. Título

06-0969

CDD 791.4572

CDU 654.19

2006

Todos os direitos reservados à

PANDA BOOKS

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Lisboa, 502 – 05413-000

São Paulo – SP

Tel.: 11 3088 8444 – Fax: 11 3063 4998

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Dedico este livro à minha esposa Priscila, aos meus irmãos Yvan e Stephane. À minha mãe Amada, e ao meu querido pai, que os anjos levaram.

SUMÁRIO

DO CADERNO DE ANOTAÇÕES DE UM FÃ	9
COMO TUDO COMEÇOU	11
Matt Groening e as tiras em quadrinhos <i>Life in hell</i>	11
<i>The Tracey Ullman Show</i>	12
A produção de um episódio.	13
Os Simpsons no Brasil	15
PERSONAGENS	19
Família Simpson.	19
Escola Elementar de Springfield	27
Os alunos da escola	29
Usina Nuclear de Springfield	30
Bar do Moe	32
Profissionais e moradores de Springfield	33
Astros da TV	38
Programas de TV	41
O RANKING DOS MELHORES	43
As 50 melhores cenas do sofá	43
Os dez melhores episódios.	46
VOCÊ SABE TUDO SOBRE A SÉRIE?.	53
Homer Simpson	53
Springfield	57
Quadrinhos	62
Patty e Selma.	64
Waylon Smithers.	65
Família Simpson.	67
Quem já morreu?	71
REFERÊNCIA AOS CLÁSSICOS.	73
Desenhos e séries.	74
Músicas	76

GUIA DE EPISÓDIOS	79
1ª temporada (1989-1990).	79
2ª temporada (1990-1991).	82
3ª temporada (1991-1992).	92
4ª temporada (1992-1993).	99
5ª temporada (1993-1994).	106
6ª temporada (1994-1995).	113
7ª temporada (1995-1996).	121
8ª temporada (1996-1997).	128
9ª temporada (1997-1998).	136
10ª temporada (1998-1999)	145
11ª temporada (1999-2000)	152
12ª temporada (2000-2001)	161
13ª temporada (2001-2002)	165
14ª temporada (2002-2003)	169
15ª temporada (2003-2004)	174
16ª temporada (2004-2005)	179
17ª temporada (2005-2006)	187
 BIBLIOGRAFIA.	 191

DO CADERNO DE ANOTAÇÕES DE UM FÃ

**“ Se uma coisa é difícil
de fazer, então não
vale a pena tentar ”**

Homer Simpson

De tanto ver e rever Bart e sua família, acabei me tornando um especialista em Simpsons. E isso virou mesmo mania. Assistia aos desenhos com um caderno e uma caneta na mão para anotar todas as curiosidades. Gravava todos eles para ficar vendo quantas vezes fossem necessários. Era uma maneira eficiente de ficar ligado em cada curiosidade, em cada detalhe, em cada piada. Gostava até de repetir aquelas frases engraçadas que ouvia em cada episódio. Passei a recortar tudo o que era publicado sobre Os Simpsons para guardar em uma pasta. Logo, as pastas começaram a se multiplicar. Os amigos começaram a me apontar na faculdade, na rua, no trabalho: “Aquele ali é mais pirado que o Homer”. E, sempre estavam tentando me testar, com perguntas: quem é quem no desenho “Comichão e Coçadinha”; como fazer para identificar qual das duas irmãs de Marge é a Patty, e qual é a Selma; por que os Simpsons são amarelos...

Conversando com amigos internautas, todos loucos pela turma amarela, soube que o autor da série havia lançado vários livros nos Estados Unidos com informações sobre os episódios em cada temporada. Fiquei pensando nos diversos fãs brasileiros que, sem saber inglês, não poderiam se deliciar com aquele material. “D’Oh!”, diria Homer. Foi quando decidi pegar meus cadernos, arrumar todas as anotações e escrever este almanaque. Não se trata, vou logo avisando, de um livro oficial. Longe disso. O que você vai ler são as observações de um fã que não consegue mais contabilizar quantas horas passou diante da TV assistindo a episódios da família mais engraçada da história da tevê mundial. O livro traz também um guia completo de todas as temporadas que preparei para você saber um pouco mais sobre o seu episódio preferido. Ah, listei também os meus dez favoritos. Será que você vai concordar comigo?

Bem-vindo a Springfield!

Johan L. Lagger

COMO TUDO COMEÇOU

Matt Groening e as tiras em quadrinhos *Life in hell*

O criador da série *Os Simpsons*, Matthew Abram Groening, nasceu em Portland, Oregon, em 15 de fevereiro de 1954. Não foi bom aluno na escola, mas dedicou-se muito a desenhar e a escrever.

Matt Groening produzia as tiras em quadrinhos sob o título *Life in hell*, muito conhecidas nos Estados Unidos. As histórias eram publicadas em diversos jornais da América do Norte. James L. Brooks, fã das histórias, teve a idéia de levar o trabalho de Groening para o programa de tevê *The Tracey Ullman Show*. Matt aceitou o convite. Enquanto aguardava Brooks para uma reunião, desistiu de apresentar a versão animada de *Life in hell*. Ele pensou durante um tempo e criou os personagens que viriam a fazer muito sucesso: *Os Simpsons*.

Matt Groening usou os nomes de membros da sua própria família para batizar seus personagens. Homer é o nome de seu pai e Marge tem o mesmo nome de sua mãe. Suas irmãs chamam-se Lisa e Maggie, e Bart é um trocadilho de “brat”, que em inglês significa: “pirralho, fedelho”. Em uma entrevista, Matt Groening confessou que se inspirou em *Dennis*,

o *Pimentinha* para criar Bart Simpson: “Por volta de 1960, quando eu tinha seis anos e assistia a um programa infantil chamado *Dennis*, o *Pimentinha*, eu ficava impressionado porque o garoto, que deveria ser uma pimenta, era meio boboca. Eu queria uma pimenta de verdade”. Assim, ele criou Bart Simpson. A princípio, Matt Groening pensou em batizar o personagem com o nome de Matt, mas achou muito óbvio e preferiu Bart.

VOCÊ SABIA?

KENT BROCKMAN RESPONDE: “QUEM É JAMES L. BROOKS?”

James L. Brooks é o produtor-executivo da série.

Ele também é dono da Gracie Films, produtora da série *Os Simpsons*. Além de *Os Simpsons*, James L. Brooks produziu os filmes *Jerry Maguire* – *A grande virada* e *Melhor é impossível*.

Contratado por Brooks, Matt Groening começou a desenvolver as vinhetas com duração de um a dois minutos com os novos personagens que havia criado. Cada vinheta demorava quatro semanas para ficar pronta e depois era exibida no *The Tracey Ullman Show*.

Na 1ª temporada, foram exibidos sete curtas. Já na 2ª temporada foram 22 curtas e, na última, 19. No total, foram 48 episódios, de 1987 até 1989. Esses curtas de *Os Simpsons* nunca foram exibidos no Brasil.

Veja a seguir os títulos de todos os episódios exibidos no *The Tracey Ullman Show*.

TEMPORADA 1	TEMPORADA 2	TEMPORADA 3
1. <i>Good night</i>	9. <i>The funeral</i>	30. <i>Shut up simpsons</i>
2. <i>Watching television</i>	10. <i>Maggie's brain</i>	31. <i>The shell game</i>
3. <i>Bart jumps</i>	11. <i>Football</i>	32. <i>The Bart Simpson show</i>
4. <i>Babysitting Maggie</i>	12. <i>House of cards</i>	33. <i>Punching bag</i>
5. <i>The pacifier</i>	13. <i>Bart and dad eat dinner</i>	34. <i>Simpsons Xmas</i>
6. <i>Burp contest</i>	14. <i>Space patrol</i>	35. <i>The Krusty clown show</i>
7. <i>Eating dinner</i>	15. <i>Bart's haircut</i>	36. <i>Bart the hero</i>
8. <i>Making faces</i>	16. <i>World War III</i>	37. <i>Bart's little fantasy</i>
	17. <i>The perfect crime</i>	38. <i>Scary movie</i>
	18. <i>Scary stories</i>	39. <i>Home hypnotism</i>
	19. <i>Grandpa and the kids</i>	40. <i>Shoplifting</i>
	20. <i>Gone fishin'</i>	41. <i>Echo canyon</i>
	21. <i>Skateboarding</i>	42. <i>Bathtime</i>
	22. <i>The pagans</i>	43. <i>Bart's nightmare</i>
	23. <i>The closet</i>	44. <i>Bart of the jungle</i>
	24. <i>The aquarium</i>	45. <i>Family therapy</i>
	25. <i>Family portrait</i>	46. <i>Maggie in peril: chapter one</i>
	26. <i>Bart's hiccups</i>	47. <i>Maggie in peril: the trilling conclusion</i>
	27. <i>The money jar</i>	48. <i>TV Simpsons</i>
	28. <i>The art museum</i>	
	29. <i>Zoo story</i>	

Uma cena do curta *Babysitting Maggie* foi cortada por ordem da Rede Fox. Quando o episódio foi exibido em 1987, uma cena mostrava a pequena Maggie colocando um garfo em uma tomada. Logo após a exibição do episódio, houve uma série de protestos de pais que acharam que a imagem poderia influenciar as crianças a fazerem o mesmo. De certa forma, eles tinham razão, e a Fox cortou a perigosa cena do episódio.

The Tracey Ullman Show

O Programa *The Tracey Ullman Show* permaneceu na TV norte-americana de 1987 a 1989, com a exibição dos curtas de *Os Simpsons*. O programa tinha meia hora de duração, e as vinhetas da família Simpson entravam entre trocas de cenas e quadros. Com o enorme sucesso do desenho, a Rede Fox convidou Groening para criar uma série fixa para a emissora. Pessoas

envolvidas no *The Tracey Ullman Show* juntaram-se ao elenco de dublagem de *Os Simpsons*, como Julie Kavner (que faz a voz original de Marge) e Dan Castellaneta (dublador de Homer Simpson). O primeiro a ser exibido foi um “piloto” para analisar como o público receberia a novidade. O episódio foi *O prêmio de Natal*, datado de 17/12/1989, seguido de mais 12, da 1ª temporada. O impacto da série, no fim dos anos 1980 – quando o politicamente correto dominava –, foi considerável.

“Estávamos no lugar certo, na hora certa”, afirmou Groening. “No fim de uma década de complacência, com diversas comédias retratando famílias de classe média alta, oferecemos ao público uma dose de algo grosseiro e sem *glamour*”, concluiu Groening.

Ainda sem conhecer o tamanho do sucesso que *Os Simpsons* alcançaria, Matt Groening e sua equipe trabalharam duro para trazer a 2ª temporada para a TV.

“O enorme sucesso da série da TV, aliado a todos os produtos com a cara

de Bart e seu sorriso irônico estampados neles, teria sido uma coisa assustadora se tivéssemos tido tempo para levantar a cabeça da prancheta. Mas quem trabalhava na produção da série semanal do desenho estava tão ocupado, que ficamos salvos da exaustão e dos dissabores que envolvem todos os grandes sucessos de Hollywood”, diz Matt.

A produção de um episódio

A produção de um episódio de *Os Simpsons* chega a contar com uma orquestra de 35 instrumentos e um compositor próprio. São dezesseis roteiristas, dois comediantes, alguns redatores de piadas, roteiristas de seriados, um redator publicitário e até um ex-bioquímico. Depois de prontos, os textos do episódio são avaliados pela equipe. Se tudo estiver certo, os dubladores entram em ação e começam a gravar as vozes dos personagens.

VOCÊ SABIA?

Matt Groening também produziu a série *Futurama*, que estreou em 1999 e não passou da 5ª temporada. A trama era mostrada no ano 3000 e contava com as aventuras de Fry, um entregador de pizzas, o robô Bender e Leela, uma mulher de apenas um olho. A série não fez muito sucesso e foi cancelada. Matt Groening em uma entrevista criticou abertamente a Rede Fox por não dar importância devida a *Futurama*: “O pessoal da Fox nunca deu apoio à série, eles não gostam. Os

fãs gostavam, mas não podiam ver (por falta de promoção e por seguidos cancelamentos para a transmissão de eventos esportivos pelo canal Fox). Nunca fizeram uma promoção da série. Os fãs enviaram abaixo-assinados com mais de 130 mil assinaturas contra o cancelamento de *Futurama* e não houve nenhuma reação por parte da Fox. Ganhamos o Emmy de melhor série de animação e nem sequer uma miserável felicitação da Fox... É uma empresa muito obscura, que nem sequer pode fazer uma chamada de felicitação falsa”.

Com o roteiro concluído e as vozes gravadas, um exército de animadores e criadores de *Storyboard* começa a trabalhar. O *Storyboard* são cenas e desenhos individuais, como uma grande história em quadrinhos. Cada desenho corresponde a uma parte do roteiro, diálogo ou ação. O *Storyboard* informa as montagens, atuações e edições que deverão ser feitas.

Para finalizar, cada desenho do *Storyboard* é gravado com a trilha sonora para ver se não há nada errado. Esse processo leva o nome de *Animatic*.

O próximo passo é juntar todo o material que foi feito e enviar para a Coreia. Lá são feitas a animação final, xerox, pintura e câmera. Depois, todo o material retorna para os Estados Unidos. Esse processo leva de sete a oito semanas.

O último estágio da produção é incluir os efeitos sonoros, músicas e vozes que já foram gravadas anteriormente. Todo o processo, desde o início com o roteiro até a finalização, demora de cinco a sete meses. Só então o episódio é levado ao ar pela Rede Fox.

Parte do trabalho é feita na Coreia, pois é muito mais barato utilizar artistas do sudeste asiático. No episódio *Comichão e Coçadinha: o filme*, da 4ª temporada, uma cena mostra vários desenhistas coreanos trabalhando sob a mira de rifles. Os artistas são forçados a trabalhar sob ameaça das armas para concluir o longa-metragem

de *Comichão e Coçadinha*. Uma clara referência à produção de *Os Simpsons* e uma brincadeira com a exploração do trabalho dos artistas asiáticos.

ATORES QUE DUBLAM OS SIMPSONS NOS ESTADOS UNIDOS

DAN CASTELLANETA: Homer, vovô Simpson, Krusty, Barney, prefeito Quimby, e jardineiro Willie.

NANCY CARTWRIGHT: Bart, Nelson, Todd e Kearney.

JULIE KAVNER: Marge, Patty e Selma.

YEARDLEY SMITH: Lisa.

HANK AZARIA: Moe, Apu, John Frink, Chefe Wiggum e Nick Riviera.

HARRY SHEARER: Ned Flanders, sr. Burns, Waylon Smithers, Kent Brockman, dr. Marvin Monroe, Jasper, Herman, Otto, Julius Hibbert e reverendo Lovejoy.

✦ O ator *Christopher Collins* dublou o personagem Moe no episódio *Numa noite encantada* e o sr. Burns em *A odisséia de Homer*, ambos da 1ª temporada. Logo depois, abandonou *Os Simpsons* para se-

O TIPO DE LETRA (FONTE) USADO PARA ESCREVER O NOME DE MATT GROENING NO PROGRAMA DE TV E EM REVISTAS FOI ESPECIALMENTE DESENHADO COM POSTSCRIPT PELA APPLE COMPUTER. A FONTE É BASEADA NA PRÓPRIA LETRA DE GROENING.

guir a carreira de comediante. *Christopher Collins* morreu em 12 de junho de 1994.

✦ Alguns episódios de *Os Simpsons* são exibidos primeiro no Canadá e somente depois nos Estados Unidos.

Os Simpsons no Brasil

A série estreou aqui no Brasil em 1991, na Rede Globo. Era exibida nas tardes de sábado. Depois de algum tempo, foi transferida para o domingo de manhã, após *Alf*, o *ETeimoso*. Anos depois, a série passou a ser exibida pelo SBT.

deixou barato e pagou na mesma moeda: pressionou a Fox para tirar *Os Simpsons* do SBT.

A POLÊMICA

O episódio *O feitiço de Lisa*, da 13ª temporada (2001-2002), causou uma polêmica enorme ao retratar o Rio de Janeiro como uma cidade violenta, suja e infestada de macacos. Na época em que o episódio foi exibido, o secretário Municipal de Turismo do Rio de Janeiro, José Eduardo Guinle, ameaçou processar a produtora americana responsável pela série. Segundo ele, a Riotur investiu mais de 18 milhões de

EM 2004, OS DUBLADORES OFICIAIS DA SÉRIE ENTRARAM EM GREVE POR AUMENTO DE SALÁRIOS. SEGUNDO A REVISTA VARIETY, ELES NÃO ESTAVAM CONTENTES COM O SALÁRIO DE 125 MIL DÓLARES QUE RECEBIAM POR EPISÓDIO. OS ATORES QUE EMPRESTAM SUAS VOZES PARA OS PERSONAGENS FICARAM INCONFORMADOS, DEVIDO AO FATO DE A REDE FOX FATURAR MILHÕES DE DÓLARES COM A SÉRIE. POR ESSE MOTIVO, ELES ENTRARAM EM GREVE. OS DUBLADORES PEDIRAM QUE O SALÁRIO FOSSE AUMENTADO DE 125 MIL PARA 360 MIL DÓLARES PARA CADA ATOR, POR EPISÓDIO. NO FINAL, ELES RECEBERAM O AUMENTO. EM 1998, OS ATORES JÁ HAVIAM ENTRADO EM GREVE PELO MESMO MOTIVO.

Em 2003, a Rede Globo voltou a transmitir o seriado, por razões um pouco curiosas. Globo e SBT disputavam a audiência exibindo filmes de sucesso de grandes estúdios americanos. O SBT tem um contrato com a Warner Bros. para exibir os seus filmes, enquanto a Rede Globo possui um contrato com a Fox. Acontece que o SBT pressionou a Warner para retirar os desenhos *Scooby-Doo* e *Flintstones* da concorrente. A Rede Globo não

dólares na divulgação da cidade no exterior, e o episódio estaria mostrando uma realidade que não acontecia no Rio. Guinle também cogitou da possibilidade de entrar com uma ação de indenização por prejuízo da imagem do Rio de Janeiro no exterior.

Mesmo sem ver o desenho, Fernando Henrique Cardoso (presidente da República na época em que o episódio foi exibido) se irritou com a referência feita ao país. Seu porta-voz disse que o desenho trazia

“visões distorcidas sobre o Brasil”, mas que o presidente não comentaria o fato.

James L. Brooks (produtor executivo da série) respondeu que a intenção era fazer uma apologia “à adorável cidade e seu povo”. Ressaltou, porém, que a série tem direito à liberdade de expressão.

Brooks, em um comunicado, pediu desculpas: “Pedimos desculpas à linda cidade e aos habitantes do Rio de Janeiro”. Mas o produtor aproveitou para cutucar um pouco mais: “Se isso não resolve o problema, Homer Simpson se oferece para levar o presidente do Brasil ao Fox Celebrity Boxing” (programa da Fox que mostra personalidades decadentes em um ringue, lutando boxe).

José Eduardo Guinle aceitou o pedido de desculpas e encerrou o caso.

O EPISÓDIO

Lisa adota uma criança brasileira chamada Ronaldo (nome inspirado no jogador de futebol Ronaldo “Fenômeno”). Marge recebe uma conta telefônica com um valor absurdo em ligações para o Brasil. Lisa confessa ter feito as ligações para o país, pois estaria preocupada com Ronaldo, um garoto que ela ajudava e que sumira sem deixar notícias. Homer decide viajar com a família para o Rio de Janeiro para encontrar o garoto. Chegando ao país, os Simpsons são assaltados por trombadinhas, e as ruas da cidade estão repletas de ratos. Homer é seqüestrado por um taxista clandestino e o cativo fica localizado na Amazônia. Bart assiste a um programa na TV. A apresentadora é uma loira que aparece com os seios quase à mostra. Marge, Lisa, Bart e Maggie

tentam resgatar Homer. Os seqüestradores negociam com a família de dentro do bondinho do Pão de Açúcar. Homer é solto e Bart é engolido por uma cobra gigante.

10 CENAS QUE IRRITARAM OS BRASILEIROS

1. Ronaldo agradece o dinheiro doado por Lisa. Segundo o rapaz, “Agora ele poderia colocar uma porta no orfanato e impedir a entrada de macacos”.
2. Homer olha para uma nota de 5 reais (cor-de-rosa) e diz: “O dinheiro brasileiro é gay”.
3. Na TV, uma apresentadora de programa infantil é mostrada usando poucas roupas e rebolando sem parar.
4. A cidade do Rio de Janeiro é repleta de macacos e ratos.
5. Homer entra em um táxi e acaba seqüestrado.
6. Os brasileiros dançam na rua por qualquer motivo.
7. Os funcionários do hotel chutam as bagagens dos hóspedes e gritam: “gooooool”.
8. Marge aprende uma dança “típica brasileira”, conhecida como “penetrada”.
9. Bart é engolido por uma cobra gigante.
10. Antes de chegar ao Rio de Janeiro, Bart estuda espanhol para se comunicar com os brasileiros.

QUAIS PAÍSES OS SIMPSONS JÁ SACANEARAM?

França

Episódio: *Os crepes da ira* (1ª temp.): Bart faz um intercâmbio com um garoto

da Albânia. O garoto albanês, que na verdade era um espião, passa a morar na casa dos Simpsons, enquanto Bart vai passar uma temporada na França. Ele é explorado por dois franceses e obrigado a trabalhar na colheita de uvas para a fabricação de vinho. As roupas de Bart são dadas de presente para uma mula e ele tem de dormir no chão. Os dois franceses em questão são retratados como pessoas más e gananciosas.

Austrália

Episódio: *Bart vs. Austrália* (6ª temp.): Bart liga a cobrar para um garoto na Austrália para obter uma informação muito importante. Bart queria saber para que lado a água do vaso sanitário do país girava ao ser dada a descarga. Ele deixa o garoto pendurado ao telefone durante horas, o que gera uma conta telefônica absurda para a família australiana. O governo da Austrália exige que Bart peça desculpas pelo trote. Os Simpsons vão até o país dos cangurus e tiram um tremendo barato da população. A maioria dos australianos é retratada como caipira, além das piadas, pelo fato de o país ter sido colônia penal da Inglaterra. A cena que mais gerou polêmica foi a do momento em que Bart Simpson mostra a bunda para as autoridades australianas.

Japão

Episódio: *Trinta minutos sobre Tóquio* (10ª temp.): Os Simpsons vão a uma palestra e aprendem uma forma de viajar para qualquer país do mundo gastando pouco dinheiro. O Japão é escolhido, mas, logo na chegada, Homer gasta todo o dinheiro comprando uma melancia quadrada. O

Japão é mostrado como um país em que as pessoas são tratadas como máquinas e que possui tecnologia muito avançada (Homer se diverte com os botões do vaso sanitário supermoderno). Para ganhar dinheiro, a família Simpson consegue emprego em uma fábrica de sardinhas onde trabalham ao ritmo das chicotadas, como escravos modernos e só param para cantar o hino da empresa. Cansados de apertar, os Simpsons optam por participar de um programa de TV para tentar ganhar uma passagem de volta para os Estados Unidos. Homer critica a forma como são tratados os participantes (o programa possui provas extremamente cruéis), e diz que os americanos são bem melhores que os japoneses.

Escócia

Episódio: *Não podes comprar meu amor* (10ª temp.): sr. Burns está disposto a capturar o lendário monstro do lago Ness e viaja com Homer para a Escócia. O mau humor dos escoceses é escancarado neste episódio.

China

Episódio: *Gai Pan – adoção burocrática* (16ª temp.): Selma leva a família Simpson para ajudá-la a adotar uma criança chinesa. Chegando ao país, eles resolvem conhecer as atrações turísticas. É claro que Homer barbarizou com os costumes e crenças da China. Durante um espetáculo de acrobacia, ele subiu em uma pilha de cadeiras e, lá de cima, gritou com todo o orgulho do mundo: “América, América...”. Alguns personagens secundários chineses dizem que o Feng Shui é um truque para vender objetos mal-acabados

para o Ocidente. Espiões são encarregados de seguir a família Simpson a todos os lugares para saber tudo o que eles fazem. A velha piada de que todos os chineses são iguais é usada quando Homer tenta achar a pequena Ling Bouvier em um berçário.

Outros países que já foram sacaneados pelos Simpsons: Cuba, Canadá, Uruguai (Homer chamou o país de Uru-Gay), Inglaterra, Brasil, Itália e mais alguns outros.

OS DUBLADORES BRASILEIROS

No Brasil, as vozes são trocadas constantemente. Isso faz com que os personagens percam um pouco de sua persona-

lidade, afinal, quando você se acostuma com determinada voz, no episódio seguinte ela simplesmente é substituída. Vamos considerar a época de ouro da dublagem nacional de *Os Simpsons*, que ocorreu da 1ª à 7ª temporada para listar os nomes dos dubladores e os respectivos personagens. O estúdio de dublagem responsável foi a VTI-RIO.

1. Waldyr Sant'anna (Homer Simpson e vovô Simpson)
2. Selma Lopes (Marge Simpson)
3. Nair Amorim (Lisa Simpson)
4. Peterson Adriano (Bart Simpson)
5. Miguel Rosenberg (sr. Burns)
6. André Filho (diretor Skinner)
7. Carlos André (Barney Gumble)

VOCE SABIA?

Considerado por todos os fãs da série a “alma” de Homer Simpson, Waldyr Sant'anna dublou o personagem desde a 1ª temporada ao início da 8ª, aqui no Brasil. Waldyr foi afastado pela VTI – RIO (estúdio de dublagem) por motivos que até hoje ninguém sabe. Da 8ª a 14ª temporada, quem dublou Homer Simpson foi Júlio César Vicente Barreiros. A troca foi bastante criticada pelos fãs, que ficaram inconformados com a mudança após sete anos acompanhando o maravilhoso trabalho de Wal-

dyr. Vários abaixo-assinados e pedidos foram feitos para que Waldyr Sant'anna voltasse a dublar Homer Simpson. Após muito tempo, *Os Simpsons* trocaram de estúdio (mudaram da VTI para a Herbert Richers) e, para alegria dos fãs, Waldyr foi chamado para dublar o personagem da 15ª temporada em diante. Atualmente, são utilizados os estúdios da Audiocorp, no Rio de Janeiro. Quem tem boa memória e um pouco mais de idade deve lembrar de Waldyr Sant'anna na novela *Roque Santeiro* da Rede Globo. Waldyr fez o papel do capataz Terêncio.

PERSONAGENS

Família Simpson

HOMER J. SIMPSON

Homer Simpson, 36 anos, não é o que podemos chamar de pai de família exemplar. Ele freqüentemente esquece que tem uma filha caçula, estrangula o filho Bart toda vez que perde a paciência, e tem o péssimo hábito de presentear a esposa com objetos de gosto duvidoso. Homer não esconde de ninguém que sabe pouco sobre a vida de sua filha Lisa. Certa vez, levou meia hora para lembrar qual era o instrumento musical preferido da menina, e olha que ela não desgruda do saxofone e sempre está tocando uma música enquanto ele assiste à televisão. Mas Homer não faz isso por mal, talvez seja o álcool que o deixa um pouco confuso. Ele não passa um dia sequer sem ir ao bar do Moe. Lá ele se diverte com seus amigos tomando uma, duas ou três cervejas. Apesar de sua pouca inteligência, Homer mantém seu emprego na Usina Nuclear de Springfield. Ele só fica frustrado quando sua esposa, em menos de uma semana, é promovida no emprego, enquanto ele passa anos vendo os amigos, colegas, conhecidos e até Tibor, o funcionário estrangeiro que não fala bem o idioma, serem promovidos antes dele. Mas o que o incomoda de verdade é o seu vizinho Ned Flanders.

Como alguém pode ser tão bonzinho e certinho? Os filhos de Ned Flanders são mais educados, o gramado dele é mais bem aparado, sua garagem é mais organizada e, além disso, todos na cidade gostam dele. Isso é demais para Homer Simpson. Não tem como não odiar um vizinho desses. Apesar de todos os defeitos, Homer é um marido amoroso e já provou isso várias vezes. Em determinado episódio, ele vagou por toda a cidade e descobriu que Marge era sua verdadeira alma gêmea. Provou que é um bom pai quando ajudou Bart a construir um carrinho de corrida. Comprou um pônei para agradar à sua filha Lisa e mostrou que ama muito sua filha Maggie, ao confessar onde guardava as fotos do bebê na sua sala na Usina Nuclear.

**“ Te devo um cérebro.
Assinado: Deus.”**

Frase escrita em um bilhete que estava dentro da cabeça de Homer.

VOCÊ SABIA?

O “J”, no nome Homer J. Simpson, significa Jay. Durante muito tempo, o significado da letra “J” no nome de Homer não foi revelado. No episódio *Jogado ao vento*, da 10ª temporada, ele descobriu o significado. Encontrou-o grafado em uma parede de uma fazenda, escrito por sua mãe, a vovó Simpson.

10 frases marcantes de Homer Simpson

1. Não fique deprimido, filho. Aposto que Einstein se pintou de todas as cores antes de inventar a lâmpada. (Homer, consolando Bart, após seu filho ter sido tingido de verde por causa de uma experiência de química malsucedida.) Episódio: *Bart, o gênio*, da 1ª temporada.

2. Bart, me dá um beijo rápido... Bart, por favor, me dá um beijo... eu pago. (Homer, implorando para Bart lhe dar um beijo na presença de seu patrão e, dessa forma, passar a falsa impressão de que sua família era muito unida e amorosa.) Episódio: *Problemas em casa*, da 1ª temporada.

3. Como pode um pedaço de fio me trazer tanta felicidade? (Homer beijando o fio da TV a cabo.) Episódio: *Homer contra Lisa e o 8º mandamento*, da 2ª temporada.

4. Eu sou um estagiário. Eles nem me dizem do que é feito o molho secreto. (Homer trabalhava em um *fast-food* e dizia para Marge que ele era um fracassado e não teria condições de sustentar uma família.) Episódio: *Como casei com Marge*, da 3ª temporada.

5. Se uma coisa é difícil de fazer, então não vale a pena tentar. (Homer, dando mais um conselho inútil para seu filho Bart.) Episódio: *O Show de Otto*, da 3ª temporada.

6. Cartas de amor sensíveis são a minha especialidade, escreve aí: Querida, bem-vinda à cidade dos rejeitados: População: Você. (Homer escrevendo uma carta de

“amor” para a professora de Bart.) Episódio: *Bart, o amante*, da 3ª temporada.

7. Muito bem, cérebro, você não gosta de mim e eu não gosto de você. Vamos logo acabar com isso e eu vou poder voltar a matá-lo com cerveja! (Homer fazendo um acordo com seu cérebro, pouco antes de iniciar um teste de ciências.) Episódio: *A barreira*, da 4ª temporada.

8. É a vista mais impressionante que eu já vi. Fonte da vida, mãe de todos nós... Ei, rapazes, vejam o que eu trouxe escondido! Batata frita! (Homer, admirando por alguns segundos a visão da Terra, vista do espaço.) Episódio: *Homer astronauta*, da 5ª temporada.

9. Lutem, lutem, lutem, lutem... (Homer incentivando Bart e Lisa a lutarem pela atenção dos pais quando Marge havia acabado de aconselhar aos filhos justamente o contrário.) Episódio: *Lisa no hóquei*, da 6ª temporada.

10. A tentativa é o primeiro passo para o fracasso. (Homer, aconselhando Marge a desistir de conseguir um emprego.) Episódio: *Propriedade indesejada*, da 9ª temporada.

10 curiosidades sobre Homer Simpson

1. Homer tem o hábito de comer flores escondido no banheiro.

2. Ele foi internado em um hospício por usar uma camisa rosa.

3. O gorducho passou uma madrugada inteira comendo fatias de queijo.